

BRDFAM, ESEN 8. PRO. CSS. 195. 2. P. 1/53

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

JUVENAL CAMPOS

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

-

JUVENAL CAMPOS

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - CÓPIA DE NOTAS TAQUIGRÁFICAS DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROBACA
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A



A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,

Em 29 de abril de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 197/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor **JUVENAL CAMPOS**, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO, nos termos do artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e outros órgãos de informações concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os fatos abaixo, constantes da documentação anexa:

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 197/69 - 2 -)

3.1 - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

3.1.1 - Extrato de Prontuário

- Fomentador de greve entre os ferroviários de SOROCABANA/São Paulo.
- É agitador comunista, fichado e duas vezes indiciado em IPM.
- Durante o exercício do mandato de Vereador, usou frequentemente da palavra para: - defender o estabelecimento de relações comerciais com a China Comunista, URSS e diversos países da "Cortina de Ferro".
- Criticou, em comício, a cessão da Ilha de Fernando de Noronha, para o que chamava de "estabelecimento de bases de foguetes" .
- Congratulou-se com o ex-Presidente JOÃO GOULART pela sua política externa.
- Agente de influência comunista, atuante e insidioso, a cassação de seus direitos políticos interessa à segurança nacional.

3.1.2 - Histórico das atividades

1948/1962

- Exerceu o mandato de vereador à Câmara Municipal de Sorocaba, durante 4 (quatro) legislaturas consecutivas, sempre com o apoio dos comunistas.

1950/1953

- Entre 1949 e 1953, esteve indiciado por duas vezes em inquérito policial, em Sorocaba.
- Assinou manifesto para a libertação de 4

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 197/69 - 3 -)

- grevistas, presos em Sorocaba, após agitação de caráter comunista.
- Elemento inteiramente ligado ao líder camponês JOFRE CORRÊA NETO.

1957 - Junho

- Durante o período de seu mandato como Vereador, participou de comício contra a atuação do Governo Federal no caso de Fernando de Noronha.
- Autor de moção, na Câmara Municipal de Sorocaba, pedindo o reatamento de relações comerciais com os países da "Cortina de Ferro".
- Condenou as relações do BRASIL com os Estados Unidos.
- Nos comícios em que participava, sempre se fazia acompanhar de elementos reconhecidamente comunistas.
- Protestou contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal, à época.
- Defendeu o recurso à greve, combatendo o Decreto nº 9070/57.

1967 - Março

- Telegrafou a JOÃO GOULART apoiando sua política externa.

3.2 - DE DOCUMENTOS DO DOPS/SÃO PAULO

- 1948 - Fêz parte da Comissão de Propaganda e Organização da diretoria executiva do Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, Seção

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 199/69 - 4 -)

.....

de SOROCABA.

- Subscreeveu e distribuiu boletins contra industriais de SOROCABA.

- 1949 - Como Vereador, apresentou requerimento protestando contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal.

- 1951 - Mencionado como elemento comunista de SOROCABA.
 - Apresentou requerimento de apoio ao projeto de anistia a todos os presos políticos.

- 1952 - Escolhido para representar SOROCABA no Congresso da Paz realizado em SÃO PAULO.
 - Ferroviário da Estrada de Ferro Sorocabana, desenvolve todas a sorte de atividades em prol do PCB.

- 1954 - Participou de comício em prol da Campanha de Mobilização Popular, junto com inúmeros comunistas.

- 1957 - Em discurso na Rádio Clube de Sorocaba, defendendo o estabelecimento de relações diplomáticas com a UNIÃO SOVIÉTICA; entre outras coisas afirmou que:
 - " À União Soviética, ninguém pode mais tachá-la de cortina de ferro, uma vez que as portas dêsse país estão abertas a todas as pessoas progressistas, democráticas e amantes da Paz, como se comprovou pela realização do VI Festival Mundial da Juventude e outros fatos. "

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 197/69 - 5 -)
.....

1959 - Foi orador de comício promovido pelo Pacto de Unidade Inter-Sindical e Estudantil.

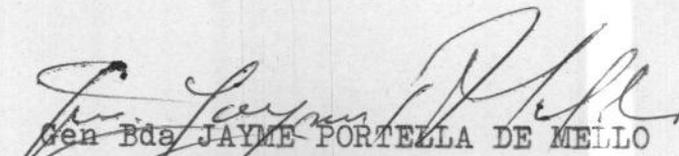
3.3 - DE RELATÓRIO DA DELEGACIA DE POLÍCIA DE SOROCABA

Quando da tentativa de invasão da ilha de CUBA, em abril de 1961, usou de um alto falante de sua propriedade e pronunciou discurso ao povo, assim exclamando:

" FORAM RECHASSADOS OS MERCENÁRIOS INVASORES DE CUBA "
" VIVA CUBA LIVRE ".

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor JUVENAL CAMPOS consoante dispõe o artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

N8.P.O.CSS.193.2.R10



B - F I C H A I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	547 - 80	2. DATA:	15/4/69
3. NOME:	JUVENAL DE CAMPOS		
4. FILIAÇÃO:	ANTÔNIO DE CAMPOS NETO JOANA M. DE CAMPOS		
5. DATA DO NASCIMENTO:	6 de Fev de 1920		
6. NACIONALIDADE	Brasileira		
7. NATURALIDADE:	Tatuí-SP		
8. PROFISSÃO:	Deputado Estadual /MDB/SP Professor		
9. ESTADO CIVIL:	Solteiro		
10. INSTRUÇÃO:	-		
11. RESIDÊNCIA:	Rua Lopes Chaves, 177 -Votorantim/SP		

N8.PRC.055.195.2.P13

C



C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE
INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS

(Continuação da Ficha Individual de JUVENAL DE SAZOS) - 2 -

12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual, pelo MDB/SP.
- Exerceu o mandato de Vereador à Câmara Municipal de SOROCABA, em 4 legislaturas consecutivas, de 1948 a 1962.
- Elegeu-se com apoio de comunistas.
- Fomentador de greve entre os ferroviários de Sorocaba/SP.
- É agitador comunista, fichado duas vezes indiciado em IPM.
- Durante o exercício do mandato de Vereador, usou / frequentemente da palavra para: - defender o estabelecimento de relações comerciais com a China Comunista, URSS e diversos países da "Fortina de Ferro".
- Condena as relações do Brasil com os EEUU.
- Criticou, em comício, a cessão da Ilha de Fernando / de Noronha, para o que chamava de "estabelecimento / de bases de foguetes".
- Congratulou-se com o ex-Presidente JG pela sua política externa.
- Agente de influência comunista, atuante e insidioso, a cassação de seus direitos políticos interessa à segurança nacional.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1948/1962 - Exerceu o mandato de vereador à Câmara Municipal de Sorocaba, durante 4 (quatro) legislaturas consecutivas, sempre com o apoio dos comunistas.
- 1950/1953 - Entre 1949 e 1953, esteve indiciado por duas vezes / em inquérito policial, em Sorocaba (Ver documento / anexo nº 1).
 - É considerado agitador comunista.
 - Assinou manifesto para a libertação de 4 grevistas, presos em Sorocaba, após agitação de caráter comunista.
 - Elemento inteiramente ligado ao líder camponês JOFRE CORRÊA NETO.
- 1957 - JUN - Durante o período de seu mandato como Vereador, participou de comício contra a atuação do Governo Federal no caso de Fernando de Noronha.

(Continuação da Ficha Individual de JUVENAL DE ALMEIDA) - 3 -



- Autor de moção, na Câmara Municipal de Sorocaba, pedindo o reatamento de relações com os países da "Cortina de Ferro".
 - Condenou as relações do BRASIL com os ESTADOS UNIDOS.
 - Nos comícios em que participava, sempre se fazia a acompanhar de elementos reconhecidamente comunistas.
 - Protestou contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal, à época.
 - Defendeu o recurso à greve, combatendo o Decreto nº 9070/57.
- 1966 - NOV - Eleito Deputado Estadual, pela legenda do MDB.
- 1967 - MAR - Telegrafou a JG apoiando sua política externa.

INFORMAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS1 - De Relatório do DOPS/SP

- 1948 - Fêz parte da Comissão de Propaganda e Organização da diretoria executiva do Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, seção de SOROBACA.
- Subscreeveu e distribuiu boletins contra industriais de SOROCABA.
- 1949 - Como Vereador, apresentou requerimento protestando contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal.
- 1951 - Mencionado como elemento comunista de SOROCABA.
- Apresentou requerimento de apoio ao projeto de anistia a tódos os presos políticos.
- 1952 - Escolhido para representar SOROCABA no Congresso da Paz realizado em São Paulo.
- 1954 - Participou de comício em prol da Campanha de Mobilização Popular, junto com inúmeros comunistas.
- 1957 - Apresentou requerimento à Câmara de SOROCABA, transformado em moção, onde pede o estabelecimento de relações comerciais com a URSS e demais países da área socialista, fazendo na ocasião a apologia da Rússia e do VI Festival Mundial da Juventude.
- 1959 - Foi orador de comício promovido pelo Pacto de União de Inter-Sindical e Estudantil.

2 - De Relatório da Delegacia Regional de Polícia de SOROCABA

- Elemento inteligente e habilidoso. Mantinha estreitas ligações com o expoente comunista de SOROCABA, GUARINO FERNANDES DOS SANTOS.

INFORMAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS

:2

- Quando da tentativa de invasão da ilha de CUBA em abril de 1961, usou de um alto falante de sua propriedade e pronunciou discurso ao povo, assim exclamando:

" FORAM RECHASSADOS OS MERCENÁRIOS INVASORES DE CUBA "

" VIVA CUBA LIVRE "

- Os indícios veementes de provas contra o Deputado JUVENAL CAMPOS, não deixam dúvidas de sua conduta "comunizante" neste município.

3 - Do Histórico de Atividades - DOPS/SP

1951 - Fichado como comunista militante.

1952 - Eleito Vereador com o apoio do PCB.

- Ferrovário da E.F.SOROCABANA, desenvolve tãda a sorte de atividades em prol do PCB.

1957 - Em discurso na Rádio Clube de SOROCABA, defendendo o estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética, entre outras coisas afirmou que:

" à UNIÃO SOVIÉTICA, ninguém pode mais tachá-la de cortina de ferro, uma vez que as portas dêsse país estão abertas a tãdas as pessoas progressistas, de mocráticas e amantes da Paz, como se comprovou pela realização do VI Festival Mundial da Juventude e outros fatos. "

4 - Ficha histórico do Ministério da Aeronáutica

15 Jan 49 - Indiciado em inquérito policial em SOROCABA.

19 Mai 53 - Indiciado em inquérito policial em SOROCABA.

N8.P20.C55.195.2.P19

D

D - A N E X O S

1 - CÓPIA DE NOTAS TAQUIGRÁFICAS DE SESSÕES DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SOROCABA

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - CÓPIA DE NOTAS TAQUIGRÁFICAS DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE SOROCABA

1.1 - Sessão de 12 Fev 57

1.2 - Sessão de 26 Fev 57

1.3 - Sessão de 22 Out 57

1.4 - Sessão de 29 Out 57

1.5 - Sessão de 26 Nov 57

1.6 - Sessão de 23 Dez 58



Câmara Municipal de Jopocaba

Estado de S. Paulo



N.º

EXTRAÍDO DAS NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 12.2.57

"O SR. JUVENAL DE CAMPOS - Muito obrigado pelo aparte de V. Excia.

Sobre a cessão da Ilha de Fernando de Noronha, sr. Presidente e Srs. Vereadores, um dos mais brilhantes deputados à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, teve oportunidade de declarar o seguinte: (lê) "A instalação de bases aéreas norte-americanas em nosso país, revela que ainda somos considerados pelas forças políticas e econômicas dos Estados Unidos sob dois aspectos principais:

1º - Como ponto estratégico para a defesa dos interesses dos ocupantes dessas bases; 2º - Como país subdesenvolvido, que lhes desperta a cobiça pelas nossas matérias primas, pelos nossos recursos petrolíferos e, acima de tudo, atualmente, pelos nossos minérios. Essas bases são pontas de lança do capital monopolista norte-americano, protegido pelo seu Governo.

Dizemos que se trata de uma política amistosa, de boa vizinhança, é atitude que tem uma destas duas explicações: a ingenuidade; a má fé.

Cumpre esclarecer o povo brasileiro sobre os verdadeiros intuitos de dominação econômica, profundamente revoltantes, que ditaram a instalação dessas bases.

Sei que há patriotas nossos que se aceitam e defendem. Mas não havia brasileiros que defendiam a dependência política do Brasil colonial ao governo português?

Assim como surgiram naquele tempo Tiradentes e seus companheiros, que pregavam a nossa independência política, hoje há os que pregam a nossa independência econômica, dificultada principalmente pelos Estados Unidos e seus formidáveis trustes.

Hoje há, por todo o Brasil, uma tomada de consciência contra esse estado de coisas. E o fenômeno existe não só no Brasil, mas em outros países subdesenvolvidos, que os trustes e governos estrangeiros exploram."

Está, portanto, caracterizada, com a posição do deputado Cid Franco, a situação em que se encontra o nosso país. Tenho um requerimento, que se encontra na Comissão de Justiça, protestando veementemente contra esse acôrdo feito pelo Presidente da República."

ltb/.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º Cópia/

NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA SESSÃO ORDINÁRIA de 26/2/57

DISCUSSÃO ÚNICA

REQUERIMENTO Nº 571/56/

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um voto de repúdio à pretensão de certos círculos norte-americanos de instalarem bases militares em território brasileiro.

S/S., 21 de dezembro de 1956.

(a) Juvenal de Campos - Vereador

Justificativa:- A instalação de bases aéreas e navais norte-americanas em nosso país é uma medida com a qual nenhum patriota pode concordar. Pretende o Estado Maior das Forças Armadas norte-americanas a instalação de bases militares para foguetes em Fernando de Noronha e outros pontos do território nacional. Tais bases viriam, em primeiro lugar, constituir um sério perigo para as populações das áreas vizinhas a essas bases, pois seriam, em caso de guerra, atingidas por bombardeios atômicos. Constitui essa pretensão ainda, uma forma de atingir a nossa independência política e econômica, a exemplo do que aconteceu logo após o término da 2ª Guerra Mundial. Maquela ocasião o povo da cidade de São Paulo expressou de várias formas o seu desejo de verem desocupadas as bases militares do nordeste, desejo esse que foi manifestado por todo o povo brasileiro, e que foi conseguido em fins de 1947. Nada justifica, pois, a concessão dessas bases em território nacional, o que só poderia prejudicar os interesses nacionais.

(a) Juvenal de Campos - Vereador

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA Nº 3/57/

O assunto de que trata o requerimento em aprêgo é de extrema delicadeza e está êle afeto à decisão da alta administração do país, em cujo patriotismo devemos confiar.

Qualquer manifestação desta Edilidade em assunto que escapa à sua competência seria temerária, pelo que opinamos pela rejeição do presente requerimento.

S/C., em 14 de fevereiro de 1957.

(aa) Jorge Moysés Betti - Relator

Afonso Erra

/././.

Y/



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º

EXTRAÍDO DAS NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 22.10.57

"O SR. JUVENAL DE CAMPOS - ...Um outro problema que vem preocupando os trabalhadores,, neste momento, é o que se refere à revogação do Decreto 9.070. Baseados nesse decreto facista, os exploradores fazem tudo no sentido de impedir o sagrado e tradicional-- direito da classe operária contra a pauperização, a fome e a miséria: o recurso à greve. Recentemente, os trabalhadores tomaram conhecimento, revoltados, da posição assumida pelo Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, considerando ilegal a greve dos empregados em moinhos, ao mesmo tempo em que lhes concedia o miserável aumento de 26 por cento, com o máximo de cr. \$1.500,00, quando a carestia, no Distrito Federal, aumentou em 44 por cento, conforme estudos dos Bancários cariocas. Apoiados nessa decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que aplicou contra os moageiros o famigerado Decreto 9.070, os banqueiros acabam de impedir dissídio coletivo contra os empregados em bancos, calculando, com isso, ilegalizar a campanha dos bancários pelo reajustamento salarial. Em face de tais atentados ao direito de greve, os trabalhadores não-poderão deixar de responder no sentido de impedir que o crime contra os direitos mencionados tenha prosseguimento. O plenário consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias acaba de autorizar a Comissão Executiva daquele órgão, a elaborar um plano para a quinzena de luta contra o Decreto 9.070, culminando com uma grande passeata em nossa capital, no dia 23 de setembro último. Os trabalhadores paulistas encontram-se na pior das situações.

Nos Estados Unidos dificilmente, os sindicatos procuram auxílio do governo para resolver seus problemas. O trabalhador tem um padrão de vida que poderemos estimar em cerca de vinte vezes - mais alto do que o do trabalhador brasileiro, trabalhando apenas 40 horas por semana. Poucos trabalhadores recebem, nos Estados Unidos, o salário mínimo. Todos êsses fatos demonstram que não temos necessidade do Impôsto Sindical e que precisamos de liberdade. Durante os vinte anos de sua existência em pouco contribuiu o sindicalismo no Brasil. Em consequência disso, devo apoiar a moção do nobre Vereador João Sinões Cardoso. "



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo

N.º CÓPIA/

NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA 75ª SESSÃO ORDINÁRIA A 26/
11/1957/



(Discussão do Requerimento nº 576/57, do sr. Juvenal de Campos)

O SR. JUVENAL DE CAMPOS:—Sr. Presidente e Srs. Vereadores, em primeiro lugar, desejo congratular-me com meu eminente colega, Dr. Milton Vieira de Souza, pelo seu brilhante parecer em separado, concordando que haja relações comerciais com a Rússia e demais países do mundo.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores, apesar da resistência de elementos reacionários do governo, apesar das manobras sabidamente inspiradas pelos trustes norte-americanos, a idéia de que o Brasil deve estabelecer relações com todos os países e, mais concretamente, de que se faz urgente o restabelecimento de relações normais com a União Soviética, ganha corpo todos os dias. Mais ainda, como realidade, a mais forte do que a vontade dos homens, essas relações, de uma forma ou de outra, já estão se intensificando. Entretanto, é bem conhecido que na secção comercial do Itamarati pontifica o Sr. Barbosa da Silva, que se especializou em dar entrevistas indicando a possibilidade de se estreitarem as relações comerciais entre o Brasil e os países socialistas e a sabotar tôdas as medidas tendentes a isso. O Sr. Macedo Soares tudo tem feito para dificultar os entendimentos com aquêles países. Ainda há pouco tempo, inquirido pessoalmente por um estudante paulista, afirmava êste senhor que do ponto de vista econômico nada teríamos a ganhar com o estabelecimento de relações com a União Soviética. Mas, os fatos são teimosos. Ninguém pode desconhecer o vertiginoso progresso industrial da União Soviética, o enorme mercado em expansão da China, as possibilidades concretas de colocarmos a serviço do Brasil a técnica tchecoslovaca e a polonesa. Qualquer pessoa de bom senso sabe que, no momento em que os trustes norte-americanos pressionam a economia brasileira com a queda dos preços do café e a restrição das importações, temos tôdas as condições de encontrar um desafogo para tal situação no restabelecimento de relações com novos mercados. De outro lado, é um fato conhecido que podemos importar desses países maquinaria moderna para o reaparelhamento das indústrias e para o estabelecimento de indus-
/././.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º 1.1.1.

indústrias pesadas. Como disse recentemente o Senador Domingos Velasco, a existência de relações normais entre o Brasil e os grandes mercados socialistas é um imperativo dos mais legítimos interesses nacionais. Tão forte é a pressão da realidade que já não podem os que tentam isolar-nos da uma parte considerável do mundo impedir que se fortaleçam os laços de amizade entre o povo brasileiro e os países socialistas. Além disso, as relações culturais e esportivas entre nossos povos se desenvolvem. Cientistas brasileiros aprendem e ensinam, no convívio amistoso com cientistas soviéticos. Trata-se agora de vencer as resistências que ainda se exercem no seio do governo no que concerne às relações comerciais com os países socialistas. É imprescindível que a campanha pelo restabelecimento de relações do Brasil com todos os países tome novo alento e novas formas, que cresça até atingir seus objetivos.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores, a principal medida em questão é a do reatamento de relações com a U.R.S.S., China e demais países, permitindo ampliar as nossas exportações de café, cacáu e algodão, a preços justos e exercendo influência estabilizadora sobre o conjunto das cotações. Permitirá, também, em compensação, obter a importação de maquinária e equipamentos de que necessita a indústria brasileira, facilitando melhores salários aos trabalhadores. A comissão de relações exteriores do Senado Federal se pronunciou, por unanimidade de seus membros, firmando pelo ponto de vista de que é necessário o imediato restabelecimento de relações comerciais do Brasil com a União Soviética e demais países do campo socialismo. Acordaram ainda os senadores para ver que o estabelecimento de relações nos trará grandes compensações - e não deixa de ser um imperativo de nossa atual conjuntura econômica, sobretudo no que toca ao problema do café.

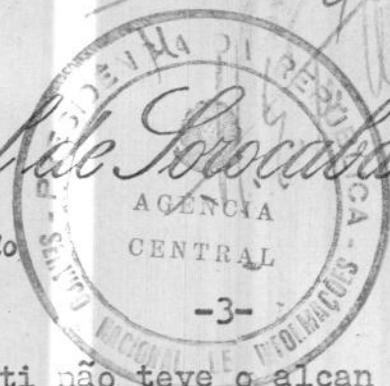
Sr. Presidente e Srs. Vereadores, estranhável o parecer do Prof. Jorge Moysés Betti, homem culto e tarimbado na vida pública, pois já exerceu, por diversas legislaturas, a vereança, e mesmo a chefia do Executivo Sorocabano, conhecedor profundo da miséria dos trabalhadores, a qual povém de uma política safada dos governos que ocuparam o "curul" da República, confluídos com as mais poderosas classes econômicas do Bras-

1.1.1.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º

/././.

Brasil. O parecer do Prof. Jorge Moysés Betti não teve o alcance que o povo, de um modo geral, aguarda. É pela rejeição do presente requerimento, transformado em moção. Dia o parecer de S. Ex.ª.: "Não se compreende como restabelecer relações do Brasil com os países da "Cortina de Ferro". Evidentemente -- que tais países, assim denominados, têm suas fronteiras fechadas a outros países, principalmente aos países que postulam os princípios democráticos. Quando desaparecer tal cortina, -- então, será possível o restabelecimento de relações de que trata a presente moção."

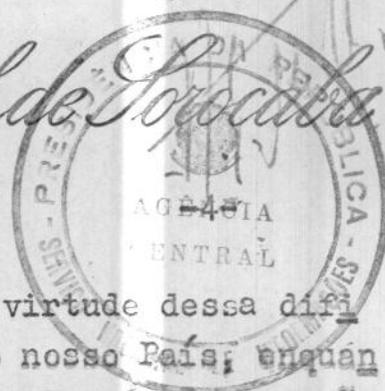
Ora, é público que diversos países mantêm relações comerciais com a União Soviética. Vamos citar, em primeiro plano, os Estados Unidos. Os Estados Unidos mantêm relações comerciais com a União Soviética. Tanto assim que o café é exportado aos Estados Unidos, que por sua vez comercia com a União Soviética. O movimento é geral. Todo o povo acha que devemos comerciar com todos os países do mundo. A Câmara Municipal de Campinas aprovou, ainda há poucos dias, requerimento, de autoria do nobre Vereador Eduardo Barnabé aliás, eu o conheço muito -- do partido Socialista, eleito por três legislaturas à Câmara Municipal daquela grande cidade, nos seguintes termos: "Requeremos, ouvida a Casa, sejam remetidos ofícios ao Presidente da República, ao Ministro das Relações Exteriores, à Câmara Federal e ao Senado, apelando a todos para que o Brasil reate relações comerciais com todos os países da "Cortina de Ferro". -- Não é cabível que o Brasil permaneça sem qualquer contato com essas nações, enquanto que outros países democráticos, como a Inglaterra e os Estados Unidos continuam comerciando com a Rússia e seus satélites. Os produtos brasileiros são, em geral, -- vendidos aos integrantes da "Cortina de Ferro" por intermédio de terceiros, disso nada resultando de prática para nós. No -- entanto, se passamos a vender diretamente para os referidos países, teremos inúmeras vantagens. Sala das Sessões, 11/11/57 -- (aa) Eduardo Barnabé, Herculano Gouvêa Neto".

Este requerimento foi aprovado pela Câmara Municipal de Campinas, por unanimidade. A Câmara Municipal de Campinas -- dá prova de que está defendendo realmente os interesses do po-
/././.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º 1.1.1.

povo, principalmente dos trabalhadores, em virtude dessa dificuldade que o Governo da República impõe ao nosso País; enquanto que os trabalhadores vivem de um salário miserável, que não dá nem para comer.

Além disso, Sr. Presidente, falou-se, no parecer, em "Cortina de Ferro", e fala-se em "Cortina de Ferro". É um modo de dizer. Porque, hoje, na União Soviética já não existe "Cortina de Ferro". Tanto assim que os próprios parlamentares foram convidados para uma visita a diversos países que se diz da "Cortina de Ferro". E lá estiveram diversos deputados. Ainda há poucos dias, tivemos a curiosidade de ouvir o pronunciamento do deputado socialista Wilson Rahal, que deu uma demonstração de que hoje já não existe "Cortina de Ferro". De modo que quem quiser visitar a Rússia, a Polônia, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Bulgária, a Rumania, a Albânia etc., pode fazê-lo. Esses países podem ser visitados hoje em dia. Desapareceu essa "Cortina de Ferro". Mas o nosso interesse é no sentido de que o Brasil comercie com todos os países do mundo. Não nos interessamos pela política. Eu, por exemplo, não me sinto bem em defender a política da Rússia. E não me interessa. Interessa-me o que podemos oferecer e o que podemos oferecer em troca. É esse o nosso interesse e o interesse de todos os povos democráticos. Lembrou-me perfeitamente que, quando vereador, o Sr. Jânio Quadros defendia este nosso ponto de vista, já naquele tempo. Tanto que foi cognominado de comunista ou de cripto comunista.

Portanto, Sr. Presidente, é estranhável o parecer do Prof. Jorge Moysés Betti, que é homem culto, que conhece a realidade da vida. E nós, que militamos em meio a trabalhadores, que saímos de dentro de uma fábrica, perseguidos, conhecemos as dificuldades por que passam os trabalhadores, com esse trabalho miserável, com família numerosa e com salário baixíssimo.

O SR. PRESIDENTE:- Pego a V. Ex.ª que se atenha ao assunto do requerimento, V. Ex.ª é o autor!

O SR. JUVENAL DE CAMPOS:- Perfeitamente. De modo que, Sr. Presidente, quero terminar, apelando aos nobres vereadores para que aprovem o meu requerimento, fazendo sentir ao Sr. Presidente da República, à Câmara Federal e ao Senado de que esta

1.1.1.

84 42



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º

1.1.1.

esta Câmara está também de acôrdo com êsse comércio com todos os países do mundo.

Congratulo-me, mais uma vez, com nobre vereador Nilton Viera de Souza, que agora está compreendendo a realidade da vida, que nós lutamos para bem dêsses trabalhadores.

Assím sendo, apelo, mais uma vez, para que os vereadores aprovelem o meu requerimento, dando uma demonstração de que nós estamos vigilantes, os vereadores de Sorocaba estão vigilantes e o seu povo está vigilante, para que tenhamos mais tarde uma vida melhor, todos os sorocabanos tenham uma vida melhor, assím como tod São Paulo e todo o Brasil.-----

1.1.1.

y/



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º

CÓPIA/NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA SESSÃO ORDINÁRIA A23/12/1958.

SR. JUVENAL DE CAMPOS:- Sr. Presidente e Srs. Vereadores, o Pacto de Unidade Intersindical e a União Estadual dos Estudantes (Secção de São Paulo) vêm encetando primorosa luta contra o custo de vida e pela elevação do salário mínimo a G.... \$6.000 cruzeiros.

Faz-se no momento uma agitação política em torno das novas bases do salário mínimo. Está claro que somos simpáticos ao reajustamento de tais bases, pois hoje em dia o proletariado já não pode mais viver com o que ganha; a inflação leva tudo.

Mas-pondera-se-não adianta nada aumentar nominalmente os salários e não adotar, simultaneamente, medidas tendentes a estancar o encarecimento progressivo do custo de vida, Já se notou êste fenomeno curioso:quando se anuncia que o Govêrno - vai aumentar os salários, os preços logo experimentam substanciais majorações. Isto é, os "tubarões"sentem o cheiro do aumento de salário e cuidam logo de majorar os preços, correndo na frente.

O Pacto de Unidade Intersindical e a União Estadual dos Estudantes, numa luta conjunta, chegaram à conclusão, através de pesquisas, que a elevação de preços constitui uma constante no quadro da economia nacional, estando fora de qualquer dúvida, porém, que jamais houve um encarecimento como nos dias que correm. A inflação é um monstro sádico - um processo desumano de espoliação - responsável supremo pelas anomalias que caracterizam a grave conjuntura política, social e econômica que temos diante dos olhos.

E, com isto, protesta o povo contra a alta cada vez mais alarmante do custo de vida. Não há trabalhador que se conforme com êsse estado de coisas que beira à miséria nas suas formas mais ignóbeis. Gêneros alimentícios, vestuários, medicamentos, habitação, transportes, instrumentos para o próprio trabalho - tudo é motivo para que cada dona de casa seja uma fonte de recriminações, queixas e protestos que vão desde o - /././.

7/01 45



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º 1.1.1.

desde o mais humilde cidadão contra o Sr. Presidente da República.

Diante disso, o Pacto de Unidade Intersindical e a União Estadual dos Estudantes Secundários não podiam ficar indiferentes, eis que verificaram as manifestações de desagrado da população paulista face ao aumento ainda maior das tarifas da CMTC - podendo-se considerar esse aumento como decorrência do aumento geral das utilidades no setor dos transportes - já -- a farinha de trigo havia sofrido substancial aumento e o pão e o macarrão um aumento de cinco cruzeiros por quilo. Tudo aumentou novamente de um dia para o outro - o pão, o macarrão, o arroz, o leite, a carne e as utilidades em geral - pneus e pegadas de automóveis, as roupas, o calçado e os medicamentos. Eu já disse diversas vezes que um pobre, quando fica doente, paga por uma consulta trezentos cruzeiros, se não tem assistência gratuita. Tendo-a, recebe a receita mas não pode comprar o remédio para se tratar ou para tratar de seus filhos, pois que os medicamentos estão custando preços absurdos.

Há poucos dias, conversando com diversas pessoas, tive oportunidade de dizer que o Presidente da República é o inimigo número um do povo do Brasil, porque S.Ex.^a anuncia o aumento do salário mínimo com seis meses de antecedência. Qual a razão? É para proteger o "tubarão". Quando os trabalhadores recebem o aumento, esse vencimento não tem valor nenhum; esse vencimento já foi gasto antecipadamente.

Por isso que lamento que o povo vote em certos elementos, em certos homens que não sabem corresponder à confiança nêles depositadas. Conheço esta cidade de há muito, e nunca a vi numa tormenta como esta, nunca vi tanta burla no salário do trabalhador - e há ainda indústrias que obriga o fiandeiro, o tecelão a baldear tijolos nas costas. Infelizmente, tudo isto vem de cima, tendo como responsável o atual Presidente da República de Brasília, que não mantém fiscalização suficiente para proteger o trabalhador. Evidentemente, nós estamos numa situação em que na realidade todos sofrem muito. Essa democracia de rolha, uma democracia de ferro, democracia que castiga a carne desse povo.

1.1.1.

88
N
46



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de S. Paulo



N.º 1.1.1.0

dêsse povo.

Não é possível continuarmos dessa forma. Nós temos o direito de protestar, e aqui estou fazendo cõro com o Pacto de Unidade Intersindical e União Estudantil, protestando e protestarei quantas vêzes fôr preciso. Aumentou o impôsto de consumo, de vendas e consignações. Ainda não morreu de todo o protesto do povo contra a onda aumentista, eis que já des de o dia 1º de novembro a gasolina sofreu nôvo aumento, con sequentemente o preço dos transportes sofreu nôvo aumento e com isso provovou nôvo aumento das utilidade em geral. E por isso houve na capital um movimento de grande amplitude em sinal de protesto contra essa calamitosa onda aumentista. Enquanto as classes proletárias esperam das autoridades federais nôvo reajustamento salarial, reajustamento que vem há mais de três mêses, dando tempo de sobra aos aumentistas e aproveitadores para efeito neutralizador.

Oxalá, conforme tenho feito sentir de outras vêzes, desta tribuna, em ocasiões similares, os responsáveis pelos destinos do povo e da Nação dêem melhor atenção a êstes meus prenúncios. O povo está se fazendo ouvir através dê protestos mais categóricos. É tempo de ouvi-los, pois são justos e reclamam atenção, carinho e cuidados que os govêrnos lhes nesta conjuntura difícil para todo o mundo.

Estou, portanto, Sr. Presidente, perfeitamente de acõrdo com o requerimento do nobre Vereador Santo Mantovani Filho, para que se encaminhe ao Presidente do Pacto Intersindical e Estudantil, Sr. Deputado Rocha Mendes, a Moção em aprêço, para que saiba que êste Legislativo Municipal fêz cõro aos seus protestos contra o elevado custo de vida e por um salário mínimo mais dígno aos trabalhadores do Brasil.

Sr. Presidente, é favorável meu pronúnciamento ao requerimento do nobre Vereador Santo Mantovani Filho.-----

1.1.1.0

Y/

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

2.1 - Relatório do DOPS/SÃO PAULO

2.2 - Relatório da Delegacia de Polícia de SOROCABA

2.3 - Histórico de atividades - DOPS/SÃO PAULO

2.4 - Ficha Histórico do Ministério da Aeronáutica

2.5 - Fôlha de antecedentes - Sv. Identificação da SSP/SP

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO



RELATÓRIO

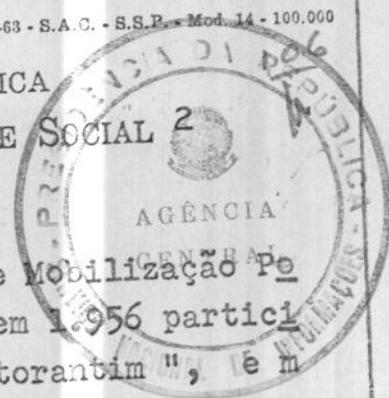
Êstes Autos de investigação policial, instaurados em virtude da determinação constante do Ofício (Reservado), nº 25/64, da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, tratam das atividades dos deputados à Assembléia Estadual, JUVENAL DE CAMPOS, MURILO SOUSA REIS, ROBERTO CARDOSO ALVES, PAULO NAKANDAKARE, JOSÉ SANTILI SOBRINHO, FRANCISCO FRANCO, NADIR KENAN, COSTABILE ROMANO, FLORO PEREIRA DA SILVA, TEREZA-DELTA, ANDRÉ NUNES JUNIOR, OSVALDO RODRIGUES MARTINS e ESME -RALDO SOARES TARQUINO DE CAMPOS.

Vejamos a prova coligida contra os sindicatos:

1) JUVENAL DE CAMPOS

De acôrdo com o Serviço Secreto do D.O.P.S., êste - sindicato, fls. 3, desde 1.948 exerce atividades subversivas, e milita no Partido Comunista Brasileiro. Em 1.948 fêz parte da Comissão de Propaganda e Organização da diretoria executiva do Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, seção de Sorocaba; no mesmo ano subscreveu e distribuiu boletins contra industriais de Sorocaba; em 1.949, como Vereador comunista à Câmara Municipal do Sorocaba, apresentou Requerimento protestando contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal; em 1.951 vem mencionado como elemento comunista de Sorocaba; em 1.952 ainda é citado como Vereador Eleito à Câmara Municipal de Sorocaba pelos comunistas; em 1.952, ainda, foi um dos escolhidos para representar Sorocaba no Congresso da Paz, realizado nesta Capital; em 1.957 apresentou - Requerimento na Câmara de Sorocaba, transformado em Moção, onde pede o estabelecimento de relações comerciais com a U.R.S.S. e demais países do campo socialista, ocasião em que fêz apologia da Rússia e do VI Festival Mundial de Juventude; e em 1.950 protestou contra a vinda ao nosso País do sr. GEORGE KENAN, representante dos Estados Unidos; conforme notícia do - jornal " Hoje ", de 8/4/51, apresentou projeto de anistia a todos os prêsos políticos; em 1.952 representou Sorocaba no III Congresso do Petróleo; em 1.953 fêz parte da Comissão Municipal de Sorocaba em benefício da Imprensa Popular; em 1954

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



participou de comício em prol da campanha de Mobilização Popular, juntamente com inúmeros comunistas; em 1.956 participou de comício de operários da fábrica "Votorantim", em companhia de vários comunistas; em 1.957 solicitou permissão para realização de comício de protestos contra a cessão da Ilha de Fernando de Noronha aos norte-americanos; em 1959 foi orador de comício promovido pelo Pacto de Unidade Inter-sindical, tendo como tema: "Contra a Carestia de Vida e Por Relações com todos os Países do Mundo"; em 1.962 foi eleito Deputado estadual pela coligação janista PTN-MtR; em 1.963, como Deputado, participou de comício da festa cívica de 1º de Maio juntamente com comunistas notórios.

A fls. 28 a Delegacia de Ordem Social, nos fornece novos elementos sobre as atividades do sindicato, tôdas elas no sentido esquerdista.

Não está fichado na Delegacia de Ordem Política, fls. 31-A.

Registra os antecedentes criminais seguintes, fls.

32:

- " a) 15/1/1949 - Sorocaba - artigos 201 e 202 C. Penal e art. 3º e 14º dos Decretos-Leis 431 e 9070, indiciado em Inquérito policial;
- b) 19/5/1953 - Sorocaba - Lei 1.802 de 5/1/53 - indiciado em Inquérito policial;
- c) 15/10/1953 - Sorocaba - identificado por solicitação do Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Sorocaba - Absolvido por sentença de 7/10/57, do Juízo da Comarca de São João da Boa Vista, no processo a que respondia por infração do artigo 21 LCP;

OBS. - Consta o arquivamento do Inquérito policial, por despacho de 27/12/54, do despacho, digo, do Juízo de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Sorocaba, não constando o delito. Por sentença de 26/1/57, do Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Sorocaba, foi julgada prescrita a ação penal e extinta a punibilidade do querelado JUVENAL DE CAMPOS, nos termos do art. 109, V do C. Penal, na queixa-crime que lhe moveu Alberto Rossi, com fundamento no art. 138 e 139 do C. Penal"

S. G. - 8-03 - S.A.C. - S.P. - Mod. 14 - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



Ficou demonstrado, pois, que o sindicato, de longa data vem exercendo atividades subversivas, além de ser comunista notório.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA DE SOROCABA

SINDICADO: DEPUTADO JUVENAL DE CAMPOS

AGÊNCIA
CENTRAL

- RELATÓRIO -

Apurou esta sindicância às atividades politico-sociais do Deputado Estadual JUVENAL DE CAMPOS, da Legenda M.T.R., eleito com 7.092 votos.

Elemento inteligente e habilidoso, mantinha estreitas ligações com o expoente comunista de Sorocaba, principalmente com o Presidente do Sindicato dos Ferroviários Sr. GUARINO FERNANDES DOS SANTOS, sendo de se ressaltar a presença do sindicato em sede de Unidade Sindical, segundo fotografias de fls. e fls. ao lado de elementos reconhecidamente comunistas e entre eles o Chefe Camponez Jofre Corrêa.

Antigo empregado da Indústria Votorantim deste Município, possui o seu reduto eleitoral no mesmo distrito, estando sempre à frente das reivindicações operárias naquele Distrito e neste Município de Sorocaba.

Quando Vereador e tendo pertencido a diversos partidos políticos, teve oportunidades de fazer diversos pronunciamentos tipicamente esquerdistas, entre eles aqueles que se referem "ao direito de greve e bases militares em Fernando de Noronha e outros pontos do território nacional, segundo certidões fornecidas por esta Câmara Municipal.

Contra a negativa do Deputado JUVENAL DE CAMPOS, existe a afirmativa do vigário Antonio Maffei, de Votorantim, o qual disse em suas declarações de fls. haver o Deputado em tela, quando da invasão da ilha Cubana por patriotas em abril de 1961, usado de um alto falante de sua propriedade e aí pronunciado um discurso ao povo de Votorantim exclamando na ocasião a seguinte frase: "foram rechassados os mercenários invasores de Cuba e dando Vivas à Cuba Livre".

Os indícios veementes de provas contra o Deputado JUVENAL DE CAMPOS, não deixam dúvidas de sua conduta "comunizante" neste município o que afirmamos levados pelos elementos que constam destes autos.

Alega em sua defesa o Deputado JUVENAL DE CAMPOS, que as fotografias inclusas devem ser produtos de "truque fotográfico" o que não nos parece sendo isto uma saída para justi-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
 DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA DE SOROCABA



.....
 uma saída para justificar a sua presença ao lado de comunistas
 tais como o líder camponês Joffre Correa, o qual aparece enver-
 gando túnica e gôrrô à Fidel Castro.

Não ficou apurado, todavia, ser o Deputado Juve-
 nal de Campos elemento corrupto pois, nêsse sentido, contra êle
 pesava, apenas, a acusação de que recebe a verba pessoal de cin-
 coenta milhões de cruzeiros destinada aos representantes do po-
 vo na Assembleia de São Paulo. O recebimento desta verba é pro-
 duto de lei vigente e se faz de maneira geral por todos os Sen-
 hores Deputados Estaduais os quais dão a ela o destino que bem
 entendem, s. m. j.

É o que tenho a relatar.

Rometam-se êstes autos, com urgência, à Delegacia
 de Ordem Política e Social de São Paulo, com as cautelas legais.

Sorocaba, 18 de maio de 1964.

- O DELEGADO DE POLICIA ADJUNTO -

Bél. FAUSTO BARRETO DE MADUREIRA F. M. -

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO

"SERVIÇO SECRETO"



JUVENAL DE CAMPOS

Filho, de Antônio Campos Neto e Joana M. Campos; nascido aos 6 de fevereiro de 1920.

Informação de 16-11-1948, procedente de Sorocaba, adianta que Juvenal de Campos faz parte da Comissão de Propaganda e Organização da Diretoria Executiva do "Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo", daquela cidade.

Com ofício de 12-12-1948, a autoridade policial de Sorocaba encaminhou três boletins, espalhados fartamente naquela localidade, pelos vereadores que subscrevem os mesmos, entre quais Juvenal de Campos, comunista. O boletim ataca os industriais pelo fato de não concordarem estes com o aumento fabuloso dos impostos.

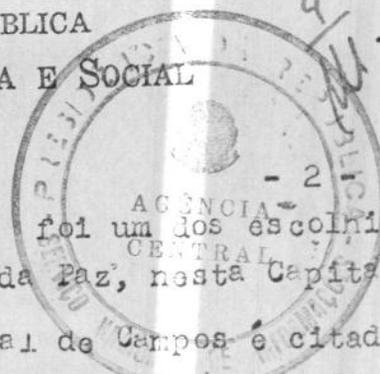
Em 28-3-1949, a Delegacia Regional de Polícia de Sorocaba, por intermédio de seu titular, enviou a este Departamento, cópia de um ofício da Câmara de Vereadores daquela cidade, com referência a um requerimento do vereador comunista, infiltrado no PTN, Juvenal de Campos, protestando contra a Lei de Segurança nacional, em andamento na Câmara Federal.

Em informação prestada por este Departamento, em 3 de novembro de 1951, foi mencionado como um dos elementos fichados aqui e na Delegacia de Polícia de Sorocaba, como comunista militante.

Informação de 12-6-1952, diz que Juvenal de Campos exerce o mandato de vereador à Câmara Municipal de Sorocaba, tendo sido eleito pelos adeptos do PCB; que foi ferroviário da E.F. Sorocabana, trabalhando naquela cidade, onde desenvolve toda a sorte de atividades em prol do PCB, ocupando o cargo de maior destaque. Tem tomado parte ativa na "Campanha do Petróleo", também naquela cidade, onde participa de todos os movimentos e comícios promovidos pelo PC local.

Conforme radiotelegrama de novembro de 1952, da

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



Delegacia Regional de Polícia de Sorocaba, foi um dos escolhidos para apresentar Sorocaba no Congresso da Paz, nesta Capital.

Em 2-12-1953, o nome de Juvenal de Campos é citado como secretário da "Comissão Municipal Pró-Imprensa Popular", de Sorocaba.

Em sessão de 26-11-1957, a Câmara Municipal de Sorocaba aprovou um requerimento, transformado em moção, do vereador Juvenal de Campos, solicitando à Câmara Federal, Senado e ao sr. Presidente da República, urgência no estudo para concretizar, de fato, o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS e demais países do campo socialista. Diz o jornal "Notícias de Hoje" de 3-12-1957, que, em seu vibrante discurso, irradiado pela PRD - Rádio Clube de Sorocaba, o vereador Juvenal de Campos, entre outras coisas, afirmou que à União Soviética, ninguém pode mais tachá-la de "cortina de ferro", uma vez que as portas desse país estão abertas a todas as pessoas progressistas, democráticas e amantes da Paz, como se comprovou pela realização do "VI Festival Mundial da Juventude" e outros fatos.

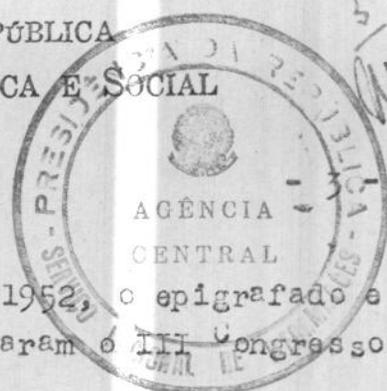
Figura em uma relação de comunistas residentes em Sorocaba, datada de 22-5-1948.

Conforme publicação do "Hoje" de 21-11-1949, o epigrafeado em sessão extraordinária da Câmara Municipal de Sorocaba, no dia da Bandeira, aproveitando-se dos festejos ali realizados, após falar sobre o significado do dia, combateu veementemente o projeto de lei de segurança, firmando que ele visava abrir caminho para a volta do fascismo e conclamando o povo a lutar de todas as formas contra essa "lei do arrôlho".

De acordo com cópia de rádio constante de nossos arquivos, o epigrafeado em 21-3-1950, apresentou requerimento ao presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, solicitando o envio de telegrama ao ministro das Relações Exteriores, manifestando o desagrado daquela edilidade pela vinda ao nosso país do representante dos Estados Unidos, sr. George Kenan, imputando a este intuitos de interesses escusos.

Conforme publicação do jornal "Hoje" de 8-4-1951, o epigrafeado apresenta projeto de anistia a todos os presos e perseguidos políticos, encaminhado ao presidente da República,

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



na Câmara Municipal de Sorocaba.

De acordo com rádio de 28-5-1952, o epigrafoado e mais dois elementos de Sorocaba representaram o III Congresso do Petróleo.

Conforme publicação do jornal Cruzeiro do Sul, de 25-10-1953, da cidade de Sorocaba, na qualidade de "secretário geral da comissão municipal Tiradentes Pró-Imprensa Popular", patrocinou concurso para escolha da rainha da imprensa popular, cuja arrecadação remeteria em benefício do reaparelhamento das "impressoras" do jornal "Notícias de Hoje".

Conforme rádio de Sorocaba, de 31-10-1952, o epigrafoado apresenta requerimento à Câmara Municipal de Sorocaba, solicitando apóio da mesma à "Comissão Pró-Anistia aos Presos Políticos".

Consta de nossos arquivos, informe da Delegacia de Polícia de Sorocaba, datado de 5-6-1953, sobre indivíduos indicados em inquérito por sabotagem na linha férrea particular da Cia. Votorantim.

De acordo com relatório reservado de 2 de agosto de 1954, o epigrafoado participou de comício em prol da campanha de mobilização popular, juntamente com inúmeros comunistas, como João Sanches Segura e outros.

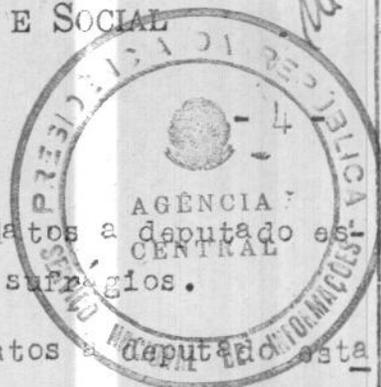
Conforme relatório reservado de 16-7-1956, participou de comício promovido pela "comissão de reivindicações", próximo à Ind. Votorantim, prometendo uma série de vantagens a operários, sendo de se ressaltar que participaram também alguns comunistas.

Signatário de solicitação de autorização, de 31-1-1957, a Delegacia de Polícia de Sorocaba, para realização de comício-protesto contra a cessão da Ilha de Fernando de Noronha aos norte-americanos.

Figura em uma relação de quatro candidatos do PST, o deputado estadual, em 1958.

Conforme comunicação da Delegacia de Polícia de Sorocaba, de 13-4-1959, o epigrafoado em companhia de inúmeros líderes sindicais, simpatizantes do comunismo, foi orador em comício promovido pelo Pacto de Unidade Intersindical e Estudantil dessa cidade, sob o tema: "Contra a Carestia da Vida e Por Relá

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



ções com todos os países do mundo.

Figura em uma relação de candidatos a deputado estadual, datada de 1958, tendo recebido 3421 sufrágios.

Figura em uma relação de candiatos a deputado estadual, pela "coligação janista" - PTN-MTR, datada de 13-11-1962, tendo sido eleito com 7092 votos.

Conforme comunicado da Delegacia de Policia de Sorocaba, datada de 24-4-1963, o epigrafado na qualidade de deputado estadual, participou de comicio realizado no "Distrito de Votorantim", contra o desmembramento desse distrito da cidade de Sorocaba.

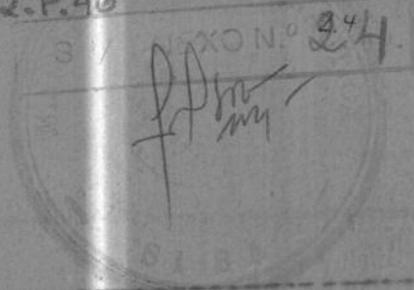
Conforme comunicação da Delegacia de Policia de Sorocaba, datada de 2 de maio de 1963, o epigrafado participou de comicio da festa civica de 1º de Maio, da qual participaram também inúmeros comunistas, como Luciano Topera, Genesio de Almeida, Antônio Martini, Luiz de Oliveira Lima, e outros.

São Paulo, 14 de maio de 1.964

[Handwritten Signature]
ENCARREGADO

NOTA: Esta informação é de caráter extrinsecamente reservado, destinando-se à orientação exclusiva da Autoridade interessada.

Confidencial



NOME: CAMPOS Juvenal de

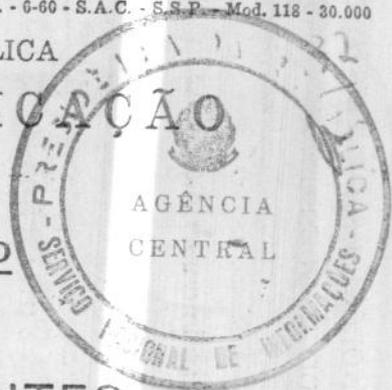
OBS: Candidato à Dep Est p/MDB/SP - R.G. nº 1.293.637

DATA	HISTÓRICO
15 Jan 49 INFO	- Foi indiciado em inquérito policial na Delegacia Regional de Polícia de Sorocaba.
19 Mai 53 INFO	- Foi indiciado em inquérito policial na Delegacia Regional de Polícia de Sorocaba. Ref.: 401.1/725-723

Confidencial



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO



REGISTRO CRIMINAL DO ESTADO

N.º

S. I - 1

FÔLHA DE ANTECEDENTES

Comunico que JUVENAL DE CAMPOS, cujos antecedentes foram
solicitação por ofício s/nº de 17/5/64.

....., figura no Registro Geral dêste Serviço de Identificação sob
n.º 1.293.637....., registrando em seu prontuário os antecedentes declarados no
verso da presente.....

São Paulo, 19 de maio de 1964

Eu [Signature]....., Chefe do Registro Criminal
do Estado, assino.

VISTO:

Transmita-se à autoridade interessada, para fins de direito.

O DIRETOR DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO,

[Signature]

Ao Ilmo. Sr. Dr. FERNÃO DE BARROS MONTEIRO
DELEGADO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

- CAPITAL -

LDL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE MILITAR

ENC. N.º 554 ASS/SEC

Em 31/07/69

Interessado: JUVENAL DE CAMPOS

Enderêço: RUA LOPES CHAVES 177 - VOTORANTIM - SOROCABA/SP

Assunto: REVISÃO DE ATO DE CASSAÇÃO PELO AI/5

Anexo: E.M. DE 25.07.69 DO INTERESSADO

Aç S G/C S N (CEL AV CAMARINHA)

Encaminho, para exame e demais providências julgadas cabíveis, o anexo expediente remetido ao Senhor Chefe do Gabinete da Presidência da República.

Covas

JOSÉ MARIA COVAS PEREIRA - CORONEL
ASS/SEC CHEFE GAB MIL PRES REP

SÃO PAULO



RECEBIDO POR

Ao C. S. N.

EM...../...../.....

Em 31/7/69

Doc Ost 488/69

.P.R.

Gabinete Militar
Secretaria

Departamento de Imprensa Nacional - 22.920

06313 31 JUL 69

Fichado _____

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

Chefia Gab Mil

Ref:	488

Sorocaba, 25 de Julho de 1969

Exmo. Sr.
 General Jaime Portela
 DD. Chefe da Casa Militar
 da Presidencia da Republica

Prezado Senhor

Sirvo-me da presente para passar ás mãos honrosas de V.Excia. o documento anexo, para ser encaminhado ao E. Conselho de Segurança Nacional, informando ainda que neste exato momento estou remetendo copia ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, juntamente com certidões de ações e processos contra meu homônimo.

Reitero a V.Excia. os meus protestos de estima e apreço.

Juvenal de Campos
 Juvenal de Campos

Exmo. Sr. General Jaime Portela, Dignissimo Chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica e Secretario do Conselho de Segurança Nacional.

JUVENAL DE CAMPOS, brasileiro, solteiro, exercendo pequeno ramo de negòcio e ex-deputado em São Paulo, residente e domiciliado em Sorocaba, neste Estado à rua Lopes Chaves, nº 177 - Votorantim, filho de Antonio de Campos Neto e de dona Joana Maria das Dores, ambos falecidos, nascido em 9 de fevereiro de 1918, vem mui respeitosa e a presença de V. Excia. a fim de expor e requerer o seguinte:

1 - No dia 29 de abril do corrente, por ato do Exmo. Sr. Presidente da Republica, o suplicante teve cassados os seus direitos politicos, assim como o seu mandato de deputado estadual à Assembleia Legislativa de São Paulo, com base no Ato Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

2 - Procurando situar as razões que levaram o E. Conselho de Segurança Nacional a decretar a cassação, o ora requerente fez um levantamento de processos e ações eventualmente existentes em relação a êle, nada encontrando que pudesse, a seu ver, explicar aquela medida. Deparou, todavia, com inumeros processos e até execuções contra um quase homônimo, Juvenal Campos, que será, por certo, outra (ou outras) pessoas diversa. As certidões anexas demonstram a procedencia da afirmação.

3 - No plano politico, o suplicante sempre procurou pautar sua conduta por uma ação decidida e firme em favor dos - menos favorecidos, sem, no entanto, jamais resvalar para a demagogia, ou a agitação estéril, que nada constroi. Homem humilde, sempre teve em mira, na sua vida pública, a melhora da condição daqueles humildes, como êle. Nunca fez concessões a grupos extremistas, nem jamais pactuou com idéias ou ações subversivas, procurando agir constantemente dentro dos padrões estabelecidos da ordem e da lei.

4 - De igual modo, jamais participou de qualquer ação ou movimento que não tivesse objetivos claros e precisos. Homem pobre, pois que foi operario textil, ocasião em que, com a idade de 13 anos perdeu seu braço direito, no afã do trabalho, oriundo portanto, de camada humilde da população, ninguém, nunca, poderá dizer dêle que tenha sido um corrupto, ou que tenha participado, ainda que indiretamente, de qualquer empreitada menos digna ou honrosa.

Os documentos anexos demonstram sua ação, e nesses vinte e um anos de vida pública, nunca nada pretendeu senão servir ao seu povo, que nele configu com seu voto, sem demagogia, sem subversão e sem corrupção.

.P.R.

Gabinete Militar
Secretaria

Recebido _____

06313 31 JUL 69

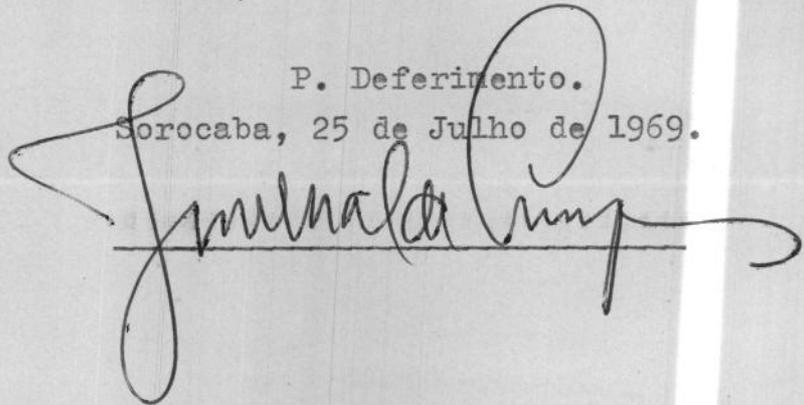


5 - Eis porque, Exmo. Sr. General, está o suplicante permanentemente torturado, na busca da razão ou das razões que teriam determinado o ato de sua cassação. E assim, pensando ter demonstrado, com os documentos anexos, que seu homônimo ou homônimos teriam, êles sim, ação ou ações, na Justiça, que pudessem, eventualmente, explicar aquêlê ato; pensando ter relatado, de modo sucinto, embora, suas atividades na vida política, e mesmo na vida privada, das mais modestas e simples, vem à presença de V. Excia. a fim de pedir, com os devidos respeito e acatamento, haja por bem encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional este pedido, para que seja revisto o ato de sua cassação e, conseqüentemente, tornado sem efeito, devolvendo-se, assim, ao suplicante e à sua família, a tranquilidade que esperam, como medida da mais estrita Justiça.

Nestes Termos,

P. Deferimento.

Sorocaba, 25 de Julho de 1969.

A large, stylized handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'General da Silva'.

FOTO

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI Antonio de Campos Neto

MÃE Joana Maria das Dores

IDADE 9 Fev 1918 ESTADO CIVIL

PROFISSÃO Professor POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE bras. NATURAL DE TATUI/SP

LÊ

ESCREVE

CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL

RESIDÊNCIA Rua Lopes Chaves, 177 - VOTORANTIM/SP

OUTROS DADOS Deputado Estadual p/MDB/SP

HISTÓRICO

- Estravés o D.O. nº 80, de 30 Abr 69 teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68

JUVENAL DE CAMPOS

MURILO SOUSA REIS

ROBERTO CARDOSO ALVES

PAULO NAKANDAKARE

JOSE SANTILI SOBRINHO

FRANCISCO FRANCO

NADIR KENAN.

COSTABILE ROMANO

FLORO PEREIRA DA SILVA

TERESA DELTA

ANDRE NUNES JUNIOR

ESVALDO RODRIGUES MARTINS

ESMERALDO SOARES TARQUINO DE CAMPOS



GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

SP

97

São Paulo, 21 de maio de 1964

Senhor Secretário:

Para a alta apreciação no CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, à vista dos elementos constantes do relatório de fls. 105, cabe-me a honra de encaminhar-lhe o incluso procedimento investigatório referente às atividades de JUVENAL DE CAMPOS e OUTROS.

No ensejo, renovo a V.Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ADHEMAR DE BARROS
GOVERNADOR DO ESTADO

A S.Excia. o
Senhor Secretário do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL.
GUANABARA.

Faint text line, possibly a title or section header.

Main body of faint text, appearing to be a paragraph or list of items.

Second main body of faint text, continuing the content from the previous block.



Faint text located below the large scribble, possibly a name or title.

Faint text at the bottom of the page, possibly a footer or signature.